

13º Relatório Técnico Semestral

**Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco
Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio
de Janeiro e São Paulo**



Período do Relatório:

01/06/2023 a 30/11/2023

Identificação do Projeto

Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo	
Instituição responsável:	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Termo de Execução do TAC nº	CW 1551085
Localização do Projeto:	Estados do Rio de Janeiro e São Paulo
Objetivo geral:	Promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, bem como o uso sustentável dos recursos pesqueiros como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio do fortalecimento e apoio a conservação e uso sustentável da biodiversidade em cinco Unidades de Conservação Federais costeiras e estuarinas do estado do Rio de Janeiro e São Paulo.
Público-alvo:	Unidades de Conservação (UCs) e o público que possui relação direta ou indireta com o seu território, como comunidade escolar, visitantes, moradores das áreas de entorno das UCs e municípios circunvizinhos, prefeituras, organizações não governamentais locais e instituições que desenvolvam ações relacionadas aos objetivos deste Projeto, pescadores e demais atores envolvidos.
Valor investido no período:	R\$ 1.136.138,35
Elaboração do Relatório	Ana Helena Bevilacqua, Dante Coelho de Andrade apoioauc@funbio.org.br

Objetivo específico, meta e indicadores de efetividade do Projeto

Objetivo específico	Meta	Indicadores
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de atividades que visem à consolidação e/ou implantação de cinco UCs costeiras e estuarinas nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir a efetiva proteção de amostras representativas de ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro e norte do estado de estado de São Paulo através da consolidação/implantação de cinco UCs. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de Manejo elaborado; ▪ Equipamentos adquiridos; ▪ Obras e estruturação finalizadas; ▪ Consultorias contratadas e finalizadas.

1. Sumário executivo

O presente relatório consolida as atividades realizadas entre junho e novembro de 2023 do Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco Unidades de Conservação (UCs) Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, objeto do Termo de Execução do TAC nº CW 1551085, assinado pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) em 01 de abril de 2017.

O Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em **cinco** Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo é fruto de um apoio que visa atender parte das obrigações de natureza compensatória no âmbito do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em 13 de setembro de 2013 entre a Chevron Brasil Upstream Frade LTDA e o Ministério Público Federal. O TAC determinou o valor total de R\$ 95.160.000,00 (noventa e cinco milhões cento e sessenta mil reais) para a execução de medidas compensatórias com os seguintes objetivos principais: (i) conservação da biodiversidade no litoral; (ii) uso sustentável dos recursos pesqueiros, o fortalecimento da pesca artesanal; e (iii) educação ambiental. Em 26 de março de 2019 a empresa PetroRio O&G Exploração e Produção de Petróleo LTDA (PRIO) passou a ser a operadora do Campo de Frade e a responder pelos ativos do TAC.

Aliado a isso, o Termo de Execução CW 1551085 visa fortalecer cinco Unidades de Conservação (UCs) Federais, na zona costeira e marinha dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, são elas: (i) Área de Proteção Ambiental (APA) de Cairuçu, localizado na Baía da Ilha Grande, mais especificamente no município de Paraty; (ii) Estação Ecológica (ESEC) da Guanabara, situada em Guapimirim, São Gonçalo e Itaboraí; (iii) Estação Ecológica (ESEC) Tupinambás, em São Sebastião e Ubatuba; (iv) Monumento Natural (MONA) das Ilhas Cagarras, no Rio de Janeiro e (v) Parque Nacional (PARN) da Serra da Bocaina, abrangendo Paraty, Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro e São José do Barreiro, Ubatuba, Cunha e Areias, no estado de São Paulo.

Para que as UCs possam cumprir efetivamente seu papel como um dos principais instrumentos de políticas públicas relacionadas à proteção da biodiversidade, devem receber investimentos em infraestrutura, pesquisa e em sua manutenção. Por isso, esse projeto propõe a estruturação de UCs que tenham sido criadas com o intuito de proteger e conservar ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro e norte do estado de São Paulo, o que inclui ações como a elaboração do Plano de Manejo, fortalecimento organizacional e capacitação de pescadores artesanais locais, sinalização de UC, bem como estrutura de visitação e seu funcionamento orgânico.

Sumariamente, no período deste relatório e dentro da abrangência das UCs apoiadas, deu-se continuidade na execução das ações planejadas com objetivo de estrutura-las. Com o suporte das áreas técnicas do FUNBIO, diversos serviços foram contratados em benefício ao ICMBIO, como a manutenção nos compressores da ESEC Tupinambás e as contratações para elaboração de Planos de Desenvolvimento Comunitário junto as comunidades tradicionais da APA Cairuçu. A contratação da obra para construção do Espaço Manguezal no NGI/ICMBio Guanabara ainda segue em andamento e deve ser formalizada no próximo semestre.

Como conclusões importantes do projeto, durante a vigência da presente relatoria, podemos citar a entrega do projeto executivo de praça e estrutura harmônica com a paisagem de controle de acesso ao Parque Nacional da Serra da Bocaina (PNSB), a finalização da obra de reforma na sede do MONA Cagarras e outros serviços e consultorias na APA Cairuçu referente ao desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária. Serão descritas com maiores detalhes nos itens que especificam as compras e contratações de cada Unidade.

Durante a vigência deste relatório foram lançadas as edições n° 18 (julho de 2023) e n° 19 (outubro de 2023) da newsletter Linhas do Mar (Anexo 1).

2. Resultados alcançados

A Gerência continuou dando o suporte necessário aos gestores das Unidades buscando atender as demandas solicitadas. As ações realizadas têm como objetivo promover a estruturação e consolidação das Unidades apoiadas por meio do fortalecimento organizacional e suporte logístico ao ICMBio, conforme estabelecido no Acordo de Cooperação Técnica.

Considerando as particularidades de cada UC e suas gestões, a Gerência estabeleceu contato regular com os gestores por meio de e-mail, aplicativos de mensagens (Teams, WhatsApp e Google Meet) e telefone, visando o atendimento das demandas e o alinhamento para a execução do plano de trabalho proposto. Assim como nos semestres anteriores, a Gerência atua na capacitação, suporte, no desenvolvimento da execução e no esclarecimento de dúvidas relacionadas as modalidades de aquisições, aos procedimentos internos, aos documentos necessários para contratação de serviços e ao sistema Cérebro.

A entrada de novos membros na equipe do ICMBio demandou treinamento e orientação em relação ao Plano Operativo Anual (POA), especialmente na APA Cairuçu. A Gerência atuou em diferentes níveis para assegurar uma execução harmoniosa, analisando demandas e estabelecendo prioridades em conjunto com a coordenação do setor de Aquisições e Logística e outros setores do FUNBIO.

Em resumo, a execução do Plano Operativo Anual de cada Unidade foi priorizada, utilizando-se os recursos remanescentes de acordo com o planejamento estabelecido. As solicitações estão alinhadas com as atividades propostas no início do projeto e em conformidade com o planejamento inicial. O objetivo é executar o saldo disponível por meio dos POAs, em parceria e alinhamento com os gestores do ICMBio, atendendo integralmente às demandas das Unidades de Conservação.

Frente ao exposto, no quadro a seguir estão detalhados os objetivos e resultados esperados para o semestre, apresentados neste documento, 14° Relatório Técnico Semestral.

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Realização de atividades que visem à consolidação e/ou	Garantir a efetiva proteção de amostras representativas de ecossistemas costeiros e	Atualização contínua do Plano de Aquisições.	Incremento na execução em relação ao semestre anterior.

implantação de cinco UCs costeiras e estuarinas nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.	marinhos no estado do Rio de Janeiro e norte do estado de São Paulo através da consolidação/implantação de cinco UCs.	Finalização/continuidade de processos de compras e contratações iniciados em 2021.	
		Monitoramento contínuo dos projetos.	Projetos monitorados continuamente via e-mails, telefone e reuniões online.
		Plano de Ação trimestral	Solicitações concentradas em trimestres e com modalidades de compras e contratações similares

A. Área de Proteção Ambiental de Cairuçu

A Área de Proteção Ambiental de Cairuçu está situada na Baía da Ilha Grande e foi criada com a finalidade de proteger um dos últimos redutos da Mata Atlântica, manguezais e espécies de animais e vegetais raras ou ameaçadas. Além da importância ambiental, a UC possui uma relação e intersecção muito forte com as comunidades locais e lideranças da pesca artesanal que lá habitam.

Algumas alterações de planejamento em relação ao Plano de Trabalho inicial se fizeram necessárias após o período pandêmico, devido às dificuldades reportadas pelas comunidades residentes no território da APA Cairuçu. As propostas, então, começaram a ser implementadas com a finalidade de fortalecer o protagonismo das comunidades tradicionais e, conseqüentemente, a contribuição socioambiental da Unidade para a região, mantendo-se o foco principal do Plano de Trabalho desta Unidade.

Das duas consultorias contratadas anteriormente, que prestam assessoria técnica a Unidade no processo de planejamento, mobilização social e execução de iniciativas para o desenvolvimento de Turismo de Base Comunitária (TBC), uma terá seu contrato aditado em virtude dos adiamentos das oficinas em função do mau tempo, cujo Termo Aditivo está sendo elaborado. A outra, teve suas oficinas e atividades planejadas finalizadas. O produto final foi desenvolvido em conjunto com a assessoria contratada para a produção da Oficina do Painel de Monitoramento de Ações e do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) da Terra Indígena Guarani Mby'a Parati Mirim - Tekoa Itaxi (Anexo 2).

Durante a vigência desta relatoria, concluíram-se as atividades realizadas pela consultoria técnica de comunicação, que teve como objetivo o planejamento, roteirização, precificação e qualificação de roteiros comunitários, bem como assessorar na comunicação das ações para o fortalecimento do TBC nas comunidades tradicionais da APA Cairuçu. A consultora foi responsável pelo acompanhamento e suporte técnico à realização das Partilhas de Saberes realizadas pela Rede Nhandereko, com metodologias participativas, em quatro comunidades: São Gonçalo, Trindade, Campinho e Grande de Cajaíba. O relatório final desenvolvido encontra-se em anexo (Anexo 3).

Com apoio das áreas técnicas do FUNBIO, concluiu-se a contratação de serviço para elaboração do Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC) da Praia Grande de Cajaíba (Anexo 4). As atividades seguem sendo desenvolvidas, considerando que algumas oficinas foram adiadas em virtude do mau tempo.

Em relação ao contrato celebrado para produção audiovisual sobre as atividades desenvolvidas pelo projeto na Unidade, cujas iniciativas de fortalecimento das comunidades tradicionais foram abordadas acima, foram desenvolvidos 4 vídeos. A gestão da Unidade solicitou o aditamento do prazo do contrato viabilizando a entrega dos produtos finais com a qualidade esperada (Anexo 5).

O projeto do Museu Caiçara da Praia Grande da Cajaíba (PGC) também foi concluído e o relatório final desenvolvido pela profissional contratada está em anexo (Anexo 6).

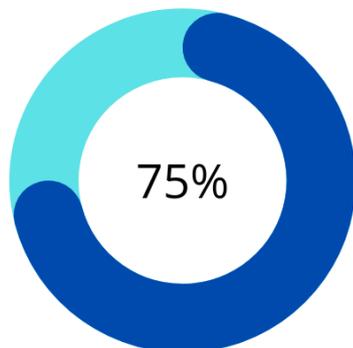
Foi viabilizado também uma recarga nos cartões operacionais do FUNBIO e a aquisição de materiais de construção para uma Associação de Pescadores de Trindade (ABAT), como apoio da APA Cairuçu aos pescadores artesanais da região. Estão sendo adquiridos materiais de acabamento para a cozinha multifuncional do Quilombo do Campinho, também como apoio da APA a comunidade.

A implementação de Sistema Agroflorestal como projeto de fortalecimento da segurança alimentar da Terra Indígena Araponga, sobreposta à APA Cairuçu segue em andamento, com previsão para o próximo semestre.

Por fim, alinhada à Gerência do Projeto, a gestão da Unidade solicitou a contratação de uma consultoria em comunicação, e uma outra para a elaboração e consolidação de um Sistema de Informações Geográficas para a APA Cairuçu. As solicitações estão sendo analisadas pelo setor de Aquisições e Logística do FUNBIO.

Conclusão para o período: A nova equipe da Unidade demandou maior esforço da Gerência nas orientações e capacitações aos novos gestores. A gestão da APA Cairuçu atua em parceria com a Gerência, buscando o alinhamento e a eficiência dos processos pertinentes ao projeto. Os novos gestores mantêm uma relação de confiança com a Gerência, e o compromisso e proatividade da gestão da Unidade permite que a execução do projeto progrida.

Total concluído APA Cairuçu



Valor executado até 30/11/2023

R\$ 1.221.506,84

B. Área de Proteção Ambiental de Guapi-Mirim / Estação Ecológica da Guanabara

A Estação Ecológica da Guanabara possui uma gestão integrada com a APA Guapimirim e o planejamento de ambas segue alinhado. O ecossistema sensível dos manguezais nativos remanescentes da Baía de Guanabara, extremamente ameaçado pelo crescimento urbano dos municípios do entorno, carece do desenvolvimento de atividades e projetos compatíveis com o ambiente local. A ESEC Guanabara está situada dentro da APA Guapi-Mirim e compartilha sede e gestão, ambas as Unidades constituem o Núcleo de Gestão Integrada (NGI/ICMBIO) Guanabara, localizada às margens da BR 493, no município de Guapimirim-RJ.

Conforme planejamento realizado no início do projeto, disponível no Plano Operativo (sistema Cérebro), o objetivo principal do Projeto em apoio a APA de Guapi-Mirim é a implantação de uma trilha no manguezal, que inclui parte suspensa, cujo projeto executivo foi desenvolvido pela empresa Gesto Arquitetura em parceria com a empresa Ortus.

Durante a vigência desta relatoria, a Gerência desenvolveu as tratativas junto a Unidade para viabilizar a contratação e execução da obra da trilha incluindo parte suspensa. A implementação desta, porém, ainda se encontra sob segundo plano, tendo em vista que a gestão da Unidade prioriza a construção do Espaço Manguezal, que se caracteriza como principal objetivo do Projeto em apoio ao NGI.

Em apoio a ESEC Guanabara, seguindo o planejamento inicial previsto no Plano Operativo, cujo objetivo se constitui na contratação da obra de construção do Espaço Manguezal, foram realizadas diversas reuniões de alinhamento com a gestão da Unidade para viabilizar a contratação da obra.

Conforme mencionado na relatoria anterior, com apoio das áreas técnicas do FUNBIO, foi viabilizada a contratação de uma consultoria técnica (Gesto Arquitetura) para fiscalizar a obra, atualizar as

planilhas orçamentárias do Espaço Manguezal e da trilha, elaborar o TdR e apoiar no processo contratação da empreiteira (Anexo 7). O contrato segue vigente, com supervisão da Gerência do Projeto, apoio da área de Contratos do FUNBIO e acompanhamento do ICMBIO.

Com a publicação do edital, iniciou-se o processo de seleção e contratação de pessoa jurídica especializada para realizar a obra do Espaço Manguezal, conduzida pelo setor de Aquisição e Logística do FUNBIO. O processo ainda está em curso, tendo em vista a necessidade aprofundar as discussões que precedem a contratação da empreiteira, no que diz respeito as condições de estabilidade do solo na área da sede.

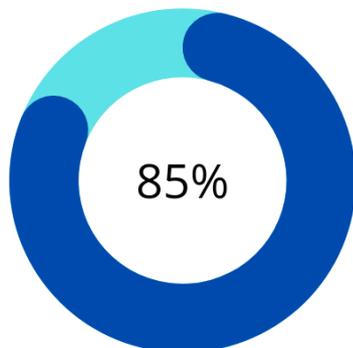
Por fim, conforme mencionado em relatorias anteriores, as demandas de contratação de serviços e aquisição de bens são viabilizadas através do Plano Operativo Anual (POA) da ESEC Guanabara. Durante a vigência desta relatoria, a Gerência recebeu e aprovou as seguintes solicitações:

- 1) Contratação de serviço de pessoa jurídica para realizar a manutenção no sistema Off-Grid de geração de energia fotovoltaica;
- 2) Aquisição de 4 mesas e 32 cadeiras para estruturar o refeitório da sede.

A Gerência mantém contato frequente com a gestão da Unidade para promover o alinhamento e a execução das atividades previstas, especialmente no que diz respeito a implementação do Espaço Manguezal que se tornou prioridade no momento. Os recursos remanescentes, após a contratação da obra, então, serão destinados a utilização conforme planejamento a ser realizado em conjunto com o ICMBIO, compreendendo as demandas prioritárias.

Conclusão para o período: Tendo em vista a APA Guapi-Mirim e a ESEC Guanabara compartilham a mesma gestão, sediada no NGI/ICMBIO Guanabara, seus objetivos e propostas encontram-se alinhadas. Durante a vigência desta relatoria, com a atualização das planilhas orçamentarias dos projetos executivos do Espaço Manguezal e da trilha, a gestão da Unidade sinalizou para a priorização da construção do EM. As tratativas para o início das obras evoluíram e processo de contratação está em curso, sendo necessário atender demandas precedentes a formalização do contrato. A Gerência do Projeto mantém contato contínuo com o ICMBIO para viabilizar a contratação da empreiteira e a obra está prevista para iniciar no primeiro semestre de 2024. Abaixo, de forma ilustrativa, observa-se o acompanhamento do Plano Operativo Anual (POA) da ESEC Guanabara.

Total concluído ESEC Guanabara



Valor executado até 30/11/2023

R\$ 1.381.283,85

C. Estação Ecológica de Tupinambás

Os recursos disponíveis à Unidade seguem sendo destinados para atividades de manejo, fiscalização e monitoramento no Refúgio da Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes. A gestão da Unidade, portanto, continua a fazer as solicitações conforme o planejamento acordado com a Gerência, com demandas recorrentes.

Durante a vigência desta relatoria, foram (30) solicitações de diárias nacionais e uma (1) solicitação de seguros de vida para viabilizar atividades de gestão da ESEC.

Por meio da modalidade de contratação local, que atender a demanda de serviços de baixo custo com fornecedores locais nos arredores da Unidade apoiada, e com valores máximos pré-estabelecidos, foram solicitadas e viabilizadas tais contratações. Alinhada com a gestão da UC, o FUNBIO viabilizou contratações para realizar os seguintes serviços:

- 1) Serviço de manutenção preventiva do compressor de alta pressão Bauer;
- 2) Realização de Teste por Ultrassom (Hidroestático) no compressor de baixa pressão, conforme Norma NR-13 do Ministério do Trabalho.

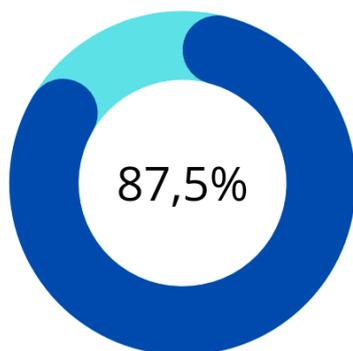
Em novembro, a gestão da Unidade solicitou nova contratação para realizar a manutenção do compressor de alta pressão, cuja assistência técnica necessita ser autorizada pela marca Bauer. Em alinhamento com as gestoras, a Gerência foi informada que um novo compressor será adquirido com recursos próprios do ICMBio. A manutenção solicitada busca concertar o equipamento para atender de forma temporária as demandas da alta temporada na Estação Ecológica.

No mês de novembro, a Gerência recebeu e aprovou a solicitação de quatro (4) notebooks. Os equipamentos estão sendo providenciados pela área de Aquisições e Logística do FUNBIO e passarão pelo processo de doação, conforme os procedimentos previstos no Acordo de Cooperação Técnica.

Os sensores de temperatura para dados abióticos foram recebidos na Unidade. A contratação da gráfica para impressão de placas de mergulho para identificação de peixes segue sendo viabilizada pela área de Aquisições e Logística, em alinhamento com a gestão da Unidade e a Gerência.

Conclusão para o período: A equipe de gestão da Unidade planeja as solicitações em conjunto com a gerência, contribuindo para a execução do projeto de maneira harmoniosa. Os recursos remanescentes disponíveis à Unidade seguem sendo empregados na aquisição de equipamentos estratégicos à gestão, contratação de serviços locais, e para o atendimento das demandas de custos recorrentes, viabilizando as atividades do dia a dia de manejo, pesquisa e fiscalização.

Total concluído ESEC Tupinambás



Valor executado até 30/11/2023

R\$ 1.914.964,42

D. Parque Nacional da Serra da Bocaina

Durante a vigência desta relatoria, concluiu-se a elaboração do projeto executivo de infraestrutura de acesso ao turismo, sendo um portal receptivo, de uma praça de visitação em estrutura harmônica com a paisagem de controle de acesso e direcionamento da visitação ao parque, na interfase Trindade, desenvolvido pela empresa Margem Arquitetura. Após os ajustes solicitados pelo ICMBIO, a empresa atendeu as demandas de alteração e entregou o projeto em sua totalidade. Entretanto, o projeto executivo teve seu orçamento estimado para além do saldo disponível, o que inviabiliza a execução da obra com recursos do Projeto.

Em paralelo as tratativas do projeto da praça, tendo em vista a expansão da equipe de analistas do NGI/ICMBIO Paraty, foi necessário viabilizar a aquisição de equipamentos e mobiliários para modernização e estruturação da sede. Com apoio da área de Aquisições e Logística do FUNBIO, foram

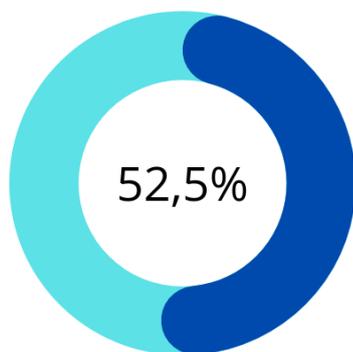
entregues, na Unidade, com a comprovação do recebimento através do envio do Termo de Recebimento e Aceite:

- 1) Equipamento de informática: 9 desktops; 2 notebooks; 1 impressora multifuncional.

O planejamento da execução dos recursos remanescentes segue sendo discutido em conjunto com o ICMBIO.

Conclusão para o período: O projeto da praça de visitação em estrutura harmônica com a paisagem foi concluído. A Gerência continua dando o apoio necessário a gestão do Parque, com objetivo de atender as demandas da Unidade.

Total concluído PARNA Serra da Bocaina



Valor executado até 30/11/2023

R\$ 806.515,19

E. Monumento Natural do Arquipélago das Ilhas Cagarras

O MONA Cagarras, unidade de conservação (UC) de proteção integral, foi criada em 2010 com o objetivo de preservar remanescentes do ecossistema insular do domínio da Mata Atlântica, belezas cênicas e área de refúgio e nidificação de aves marinhas. A unidade localiza-se no município do Rio de Janeiro (RJ), a cerca de 5 km da praia de Ipanema, e é composta por quatro ilhas (Palmas, Comprida, Cagarra e Redonda) e dois ilhotes (Filhote da Cagarra e Filhote da Redonda).

A gestão da UC MONA Cagarras atua de maneira engajada na execução do planejamento previsto no Plano de Trabalho inicial, mantendo contato frequente com a Gerência do Projeto. A utilização de ferramentas tecnológicas como mensagens via aplicativo, e-mail e reuniões virtuais são fundamentais e permitem a troca contínua de informações e orientações necessárias à execução.

Durante a vigência da presente relatoria, com apoio das áreas técnicas do FUNBIO, foi possível viabilizar a contratação de pessoa jurídica para realização da obra de reforma na sede administrativa

da Unidade (Anexo 8), localizada no Parque Lage, no Rio de Janeiro. A última medição foi realizada no dia 30 de novembro, sendo aprovada pela fiscalização da obra já no mês de dezembro.

Com objetivo de climatizar a o escritório sede reformado, foi solicitado a aquisição de um ar condicionado split.

Conforme informado em outras relatorias, os recursos seriam destinados com prioridade à implementação da obra e aquisição de equipamentos de mergulho, visando a continuidade nas atividades de monitoramento, pesquisa e fiscalização. Dos equipamentos de mergulho, foram solicitados e entregues na Unidade:

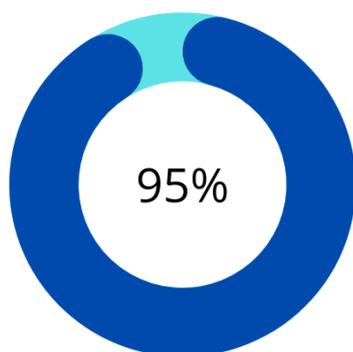
- 1) Equipamentos de mergulho: 4 cilindros de alumínio para mergulho; Câmera fotográfica subaquática; Caixa Estanque; 2 conjuntos de reguladores para mergulho; 2 computadores de mergulho; 2 coletes equilibradores de mergulho.

A Gerência, com apoio da área de Aquisições, aprovou também a solicitação para confecção de banner sobre o coral-sol, para aquisição de caixas tipo hortifrúti para ser utilizado em seu manejo, e o aluguel do contêiner para abrigar o mobiliário do escritório, tendo em vista a execução da obra.

Já no fim da vigência desta relatoria, desenvolveram-se as tratativas para viabilizar a contratação de serviços de pessoa física para realizar a instalação de trilhas em locais de difícil acesso, no Arquipélago das Ilhas Cagarras. A Gerência concedeu as orientações necessárias, e as gestoras encaminharão as solicitações para o próximo semestre.

Conclusão para o período: O saldo alocado no POA segue sendo destinado com prioridade às ações previstas, como a implementação da obra de reforma da sede e a aquisição de equipamentos de mergulho. A Gerência dialoga constantemente com as gestoras, dando suporte e passando orientações relevantes para viabilizar as solicitações no sistema do FUNBIO.

Total concluído MONA Cagarras



Valor executado até 30/11/2023

R\$ 1.214.885,38

Resumo das ações previstas para o período

O quadro abaixo traz um resumo das ações previstas e o status dos resultados esperados no período para o único Objetivo Específico do Projeto:

Ações previstas	Resultados esperados	Status
Atualização contínua do Plano de Aquisições.	Incremento na execução em relação ao período anterior	Durante o semestre a gerência identificou os entraves na execução do planejamento de cada Unidade e auxiliou continuamente a equipe no processo de construção e elaboração dos documentos necessários à contratação dos serviços ainda previstos.
Continuidade ao monitoramento das atividades apoiadas.	Realização de reuniões presenciais e virtuais, pelo menos uma vez ao mês com cada gestor de UC.	O monitoramento das atividades tem sido feito de forma contínua, via reuniões presenciais e virtuais e ligações telefônicas.

3. Resultados não alcançados

Todos os resultados previstos para o período foram alcançados.

4. Resultados inesperados ou não planejados

Não foram identificados resultados inesperados ou não planejados na vigência desta relatoria.

5. Ações previstas para o próximo semestre

Para o próximo semestre estão previstas as seguintes ações:

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Realização de atividades que visem à consolidação e/ou implantação de cinco UCs costeiras e estuarinas nos	Garantir a efetiva proteção de amostras representativas de ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro e norte do estado de São Paulo através da	Atualização contínua do Plano de Aquisições.	Incremento na execução em relação ao semestre anterior.
		Finalização/continuidade de processos de compras e contratações iniciados no período anterior.	

estados do Rio de Janeiro e São Paulo	consolidação/implantação de cinco UCs.	Monitoramento contínuo dos projetos.	Projetos monitorados continuamente via e-mails, telefone e reuniões presenciais e virtuais.
---------------------------------------	--	--------------------------------------	---

6. Anexos

Anexo 1 – Newsletter Linhas do Mar – edições nº 18 (julho de 2023) e nº 19 (outubro de 2023);

Anexo 2 – Minuta do Plano de Gestão Ambiental da Terra Indígena Parati-Mirim, desenvolvido pelas consultorias contratadas;

Anexo 3 – Relatório final analítico das atividades realizadas e aprendizados das Partilhas de Saberes em turismo de base comunitária da Rede Nhandereko;

Anexo 4 – Contrato nº163/2023 para prestação de serviços de apoio logístico na produção de 04 (quatro) Oficinas de Construção do Plano de Desenvolvimento Comunitário da comunidade caiçara da Ponta Negra, Paraty/RJ;

Anexo 5 – 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 071/2023 de prestação de serviços audiovisuais de documentação das atividades realizadas;

Anexo 6 – Relatório Final e entrega do produto “Museu Virtual Caiçara Vivo”;

Anexo 7 – Contrato nº126/2023 de consultoria e serviços de assessoramento técnico, acompanhamento e fiscalização das obras de implantação do Espaço Manguezal;

Anexo 8 – Contrato nº170/2023 para realização de serviços de execução da obra de reforma da sede administrativa do Monumento Natural do Arquipélago das Ilhas Cagarras (MONA Cagarras/ICMBio), no Parque Lage, Jardim Botânico, Rio de Janeiro, RJ.